

FHC cobra apoio firme do PSDB

EM DISCURSO A TUCANOS, PRESIDENTE CONCLAMA PSDB A ASSUMIR BANDEIRAS DA TRANSFORMAÇÃO E A NÃO ESCONDER A CABEÇA COMO AVESTRUZ.

O presidente Fernando Henrique Cardoso assumiu ontem o papel de maior "cacique" do PSDB e exortou seu partido a ser a "vanguarda" na defesa das reformas necessárias ao País. Fernando Henrique disse que quem estiver votando sistematicamente contra o governo pode sair do PSDB. "Quem quiser, quem não estiver contente com o partido, pode sair. Pois até casamento se dissolve..."

A afirmação ocorreu durante o pronunciamento de 40 minutos feito em comemoração ao sétimo aniversário do PSDB. O discurso foi transmitido auditório do Palácio do Planalto, via Embratel, pelo sistema de teleconferência, para 53 cidades do País, onde se encontravam representantes dos diretórios regionais e municipais.

Fernando Henrique insistiu que o PSDB tem de mudar sua postura e assumir a defesa do governo. "O partido que precisa de uma mão do governo não é partido", observou. "O partido é que tem que dar apoio firme ao governo", disse. "O PSDB não pode ficar defendendo envergonhadamente a flexibilização dos monopólios, como o das telecomunicações." Ao conchamar os tucanos a assumir as bandeiras de transformação do País, disse que o PSDB não pode "esconder a cabeça como uma avestruz."

Insistiu que o apoio às reformas tem de ser incondicional e condenou os que atribuem a autoria das propostas exclusivamente ao PFL. "O programa é do PFL? O que é isto?", disse. E continuou: "Só o PFL tem o direito de ser inteligente? Por que nós não? Para ser de esquerda é preciso ser burro?", disse. Segundo ele, é preciso não ficar dogmaticamente aferrado a palavras: "Se eu não fosse o

presidente da República, daria nomes aos bois", afirmou. Referindo-se a antigos companheiros de militância, criticou os que hoje defendem "bandeiras absolutamente arcaicas".

Afirmou, no entanto, que o PSDB tem uma marca: "Somos social-democratas". Ressaltou, porém, que a base do partido vai da centro-direita à centro-esquerda e disse que quem se opõe não propõe nada.

Comentando as críticas de Fernando Henrique, o deputado José Genoíno (PT-SP) disse que o presidente "está ao lado da direita burra, que levou o País para esse caos." Para o deputado, o debate está mal colocado. "A esquerda realmente tem defeitos, e eu sou um dos que lutam para reformar a esquerda."

O presidente dirigiu boa parte do seu discurso a tucanos que acham não haver necessidade do PFL para governar. E defendeu a aliança feita para ganhar as eleições. "Os que tentaram chegar sozinhos não conseguiram", disse, reafirmando que o PSDB precisava da aliança para chegar ao Poder e para aprovar as reformas na Constituição. "Somos minoria no Congresso."

Na opinião do presidente, o PSDB ganhou as eleições porque o partido assumiu uma luta contra a inflação. "Não celebramos vitória contra inflação, mas o primeiro passo", afirmou, após destacar que "vamos continuar nessa direção, sem medo de tomar até mesmo medidas impopulares".

Segundo ele, "o povo, mais do que a classe média, empresários ou políticos, entendeu que o controle da inflação era fundamental, mesmo que em um primeiro momento, possa parecer que irá prejudicá-lo".